VARIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DA EMPRESA MAGAZINE LUIZA S/A PELO MÉTODO INDIRETO NO PERÍODO DE 2016 á 2017

Nathália Freitas Macedo[1]

Andréia Aparecida Borges[2]

RESUMO: Este estudo trata de descrever a importância do fluxo de caixa para uma empresa, sendo utilizado como uma ferramenta para o gerenciamento financeiro. O objetivo principal deste trabalho foi a apresentação do fluxo de caixa como instrumento de apoio para a tomada de decisões financeiras, seja operacional, de investimento, ou de financiamento em uma companhia de capital aberto. Diante do exposto, fica claro que o fluxo de caixa se mostra essencial como uma ferramenta importante para a boa gestão de toda e qualquer empresa. Para sua elaboração, foi realizado um estudo de caso, descritivo, qualitativo e quantitativo, em uma empresa de capital aberto. Diante disso os dados foram obtidos com base em notas explicativas, dados esses extraídos do site da BOVESPA. Após realizada pesquisa aponta se a situação de que a Magazine Luiza S/A tem atividades geradora de receita e serviços, e atividades de financiamento da compra ativos intangível e além disso, atividades de investimentos que resultam em mudanças na composição do capital próprio.

PALAVRAS-CHAVE: Fluxo de caixa; Gerenciamento financeiro; Companhia de capital aberto.

ABSTRACT: This paper tries to describe the importance of cash flow to a company and is used as a tool for financial management. The main objective of this work was the presentation of cash flow as a support tool for making financial decisions, be it operational, investment, or financing in a public company. In view of the above, it is clear that cash flow is essential as an important tool for the good management of any company. For its elaboration, a case study, descriptive, qualitative and quantitative, was carried out in a public company. Based on this, the data were obtained based on explanatory notes, data extracted from the BOVESPA website. After conducting research it points out the situation that Magazine Luiza S / A has activities generating revenue and services, and financing activities of the purchase intangible assets and moreover, investment activities that result in changes in the composition of equity.

KEYWORDS: Cash flow; Financial management; Public Company.

[1] Nathália Freitas Macedo - Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pela Faculdade Santa Rita de Cássia – Brasil - E-mail: nathaliamacedo20@hotmail.com

[2] Andréia Aparecida Borges - Professora Mestra em Ciências Contábeis no curso de Ciências Contábeis da Faculdade Santa Rita de Cássia – Brasil - E-mail: andreiaa_borges@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

No contexto mundial, em virtude da economia, a elevada competitividade no mercado é possível obter o sucesso? Com o avanço das tecnologias e as oscilações econômicas inserem nas empresas em um ambiente de grandes dúvidas e incertezas, elevando o grau de instabilidade financeira em um determinado período, portanto, verifica-se uma crescente necessidade das empresas buscarem uma boa gestão financeira. De acordo com Silva (2014) as empresas buscam ferramentas adequadas em projetos de implementação para uma estratégia vitoriosa diante a um mercado cada vez mais acirrado no mundo globalizado.

Na concepção de Padoveze (1998) quanto mais informações a empresa dispor, maiores são as chances de reduzirmos a incerteza na tomada de decisão. Diante desse aspecto, as empresas estão buscando sempre melhorar seus resultados financeiros, surgindo então a ferramenta do fluxo de caixa, que permite a empresa utilizar corretamente as suas entradas e saídas de recursos.

Nessa perspectiva, a demonstração do fluxo de caixa, permite ao administrador planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para um determinado período. Por meio dos dados financeiros demonstrados pelo o fluxo de caixa, o gestor terá detalhes das receitas e despesas, podendo assim programar pagamentos e traçar um plano de ações para melhor aproveitamento das receitas.

Sabe-se que com a implantação de um fluxo de caixa as empresas começam a adotar estratégicas para melhores decisões a serem tomadas, tornando-se uma empresa competitiva de seu seguimento no mercado econômico.

Diante deste contexto o objetivo geral é de analisar as demonstrações dos fluxos de caixas da empresa Magazine Luiza no período de 2016 a 2017. Para que o objetivo geral seja alcançado tem se como objetivos específicos: analisar a importância das demonstrações dos fluxos de caixas; analisar o fluxo de caixa pelo o método indireto; analisar as atividades Operacionais, Financiamentos e Investimentos. Os relatórios das demonstrações serão retirados do site da BOVESPA.

A realização do presente estudo justifica-se: A importância do fluxo de caixa para que haja um melhor controle financeiro dentro de uma empresa. Para tal problema foram desenvolvidas duas hipóteses uma positiva que traz: se o fluxo de caixa está auxiliando a empresa no processo de tomada de decisão; e uma segunda negativa que traz: se o fluxo de caixa não interfere no processo de tomada de decisão.

Diante do exposto foi realizado um estudo de caso, descritivo, qualitativo e

quantitativo. A proposta é analisar o Fluxo de Caixa da empresa MAGAZINE LUIZA S/A. Esse método permite avaliar a evolução de um grupo de contas ou de um conjunto de contas e demonstrar as variações ocorridas no fluxo de caixa nos anos de 2016 a 2017. Foram utilizadas na elaboração da pesquisa, as demonstrações contábeis: balanço patrimonial (BP) e demonstração de resultado do exercício (DRE), dados esses extraídos do site da BOVESPA.

Ao concluir a pesquisa, a instituição de ensino possuirá um elemento importante para a pesquisa. E também para a sociedade na criação de ideias. Assim, percebe-se que possuir um controle financeiro de uma empresa demonstra a qualificação de um bom administrador.

2 ANALISE FLUXO DE CAIXA

2.1 Fluxo de caixa

De acordo com Silva E. (2014, p.31) o fluxo de caixa é uma ferramenta que controla a movimentação financeira (as entradas e saídas de recursos financeiros), em um período determinado, de uma empresa.

Nesse sentido, Sá (2014, p. 11) diz que o fluxo de caixa é o método de captura e registro dos fatos e valores que provoquem alterações no saldo de caixa e sua apresentação em relatórios estruturados, de forma a permitir sua compreensão e análise.

Hoji (2014a) menciona que o fluxo de caixa como um esquema que deve apresentar pelo menos uma entrada e pelo menos uma saída, isto é, representa as entradas e saídas ao longo de determinado período.

Assim, percebe-se que o fluxo de caixa constitui como uma ferramenta fundamental importante para a boa gestão, e que através de sua adoção possibilita uma boa administração dos recursos financeiros, o mesmo impede situações de insolvência e outras ameaças possíveis para a empresa.

Ainda conceituando o fluxo de caixa, Zdanowicz (1991, p. 21) explica que o fluxo de caixa é o instrumento que permite ao administrador financeiro: planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para um determinado período.

Com outras palavras, Zdanowicz (2014, p. 46) reforça essa argumentação ao dizer que:

> É um instrumento contábil que relaciona todas as entradas e saídas de caixa de recursos financeiros do período, auxiliando na análise da situação econômica e patrimonial [...]. A Demonstração do Fluxo de Caixa contábil representa todos os ingressos e desembolsos de caixa ocorridos na organização [...].

Diante do exposto, esta ferramenta mostra-se importante para a saúde financeira da empresa, seu mau gerenciamento pode acarretar na falência da organização, portanto, ela

serve como um norteador nos processos de decisão e um importante aliado na gestão financeira, pois planeja, controla e analisa as receitas, despesas e os investimentos considerando determinado período projetado (SILVA, E., 2014).

Tendo como pressupostos essas afirmações, para que o fluxo de caixa possa atingir resultados significativos para a organização, é preciso que todos os membros e departamentos estejam envolvidos com o processo, de maneira a otimizar o desempenho da empresa. Existem fatores internos e externos que podem haver alterações nos saldos do fluxo de caixa (conforme figura 1).

Figura 1: Fatores que afetam os saldos do fluxo de caixa

Fatores que afetam os saldos do fluxo de caixa	
Fatores internos	**Fatores externos**
➢ O departamento de vendas não deve tomar decisões isoladas, sem uma consideração da área financeira sobre as implicações das medidas a serem implantadas; ➢ O diretor de produção não pode decidir isoladamente a aquisição de máquinas, equipamentos ou a expansão da fábrica, sem uma análise com a participação da área financeira, que considera as disponibilidades existentes para inversões em itens do ativo imobilizados; ➢ Os prazos concedidos pelos fornecedores devem ser analisados e comparados com os prazos de recebimentos de clientes; ➢ As demissões, política salarial e de treinamento, etc., são medidas de repercussão direta na área financeira.	➢ Não será aconselhável expandir o crédito, pois, em período de redução da atividade econômica, a perda dos valores a receber (duplicatas) tende a aumentar; ➢ É preciso reduzir o prazo médio de recebimento, para um maior giro dos recursos em itens de maior rentabilidade imediata; ➢ Manter o mesmo nível de estoques do período anterior pode não ser aconselhável, pelo custo dos recursos que ficam congelados nesse item. A tendência será então, reduzir os estoques, repondo somente parte deles, o que terá reflexos no caixa pelo excedente imediato de recursos; ➢ Deverá haver uma reprogramação da produção, da compra de matérias-primas, dos custos com a mão-de-obra direta e das despesas indiretas de fabricação, para que os recursos sejam liberados para aplicações mais seguras; ➢ Atraso dos clientes talvez seja o item que exige mais cuidado, pois os desembolsos de caixa são cobertos pelos valores em disponibilidade e pela cobrança de duplicatas a receber, uma vez que os estoques alimentam, a produção e as vendas, porém não pagam as dívidas da empresa; ➢ O mercado tem grande influência sobre o fluxo de caixa, pela necessidade que geram os maiores investimento em valores a receber, em estoques e, eventualmente, em itens do ativo imobilizado; ➢ Na entrega do produto seja por más condições de trabalho, seja por dificuldades de escoamento; ➢ Alterações das alíquotas e criação de novos tributos, podem provocar modificações no fluxo dos desembolsos de caixa.

Fonte: ZDANOWICZ (1992, p. 41-42).

De acordo com ZDANOWICZ (1992), para que não haja interferência dos fatores acima descritos é importante que o administrador financeiro esteja constantemente envolvido com as diversas áreas da empresa, de modo a contribuir com controles permanentes e análises contínuas constituem-se nos principais instrumentos de gestão financeira do fluxo de caixa e os objetivos da empresa.

Dentro dessa perspectiva, para que esses fatores não aconteçam e comprometam o fluxo de caixa da empresa, é necessário que haja entrosamento entre os departamentos, para que as decisões a serem tomadas sejam antes analisadas e conversadas com o administrador financeiro para, em conjunto, conhecer e verificar os possíveis impactos que pode comprometer no caixa, e assim preservar os interesses da organização.

Ainda de acordo com ZDANOWICZ (1992, p.38) o fluxo de caixa possui muitos objetivos, entretanto os mais relevantes são:

- Programar os ingressos e os desembolsos de caixa, de forma criteriosa, permitindo determinar o período em que deverá ocorrer carência de recursos e o montante, havendo tempo suficiente para as medidas necessárias;
- Permitir o planejamento dos desembolsos de acordo com as disponibilidades de caixa, evitando-se o acúmulo de compromissos vultosos em época de pouco encaixe;
- Determinar quanto de recursos próprios a empresa dispõe em dado período, e aplicá-los de forma mais rentável possível, bem como analisar os recursos de terceiros que satisfaçam as necessidades da empresa;
- Desenvolver o uso eficiente e racional do disponível;
- Providenciar recursos para atender aos projetos de implantação, expansão, modernização ou localização industrial e/ou comercial;
- Auxiliar na análise dos valores a receber e estoques, para que se possa julgar a conveniência em aplicar nesses itens ou não;

eniência de serem comprometidos os recursos pela empresa;

- Partici

par e integrar todas as atividades da empresa, facilitando assim os controles financeiros.

Os objetivos do fluxo de caixa são muitos, mas o principal é a visão geral de todas as atividades (entradas e saídas) diárias, do grupo do ativo circulante. Assim, há uma visão das disponibilidades, representando o grau de liquidez da empresa (conforme figura 2).

Figura 2: Visão simplificada na classificação das movimentações de fluxo de caixa

Fonte: SILVA (2016, p. 54)

Levando-se em consideração esses aspectos, um dos principais objetivos do fluxo de caixa é otimizar a aplicação de recursos próprios e de terceiros nas atividades mais rentáveis para a empresa. Fica a critério do gestor ponderar e avaliar sobre os passos da empresa no

período analisado.

2.2 Fluxo de caixa pelo o método direto

O método direto é formado por todos os recebimentos e pagamentos das atividades operacionais da empresa, ou seja, todas as entradas e saídas brutas de dinheiro. O valor final representa o volume líquido de caixa consumido ou provido pelas operações durante esse período.

Segundo Marion (2009), o fluxo de caixa pelo método direto, demonstra todos os recebimentos e pagamentos que efetivamente ocorreram, gerando as variações das disponibilidades no determinado período.

O fluxo de caixa elaborado pelo método direto é baseado, basicamente, no regime de caixa, pois busca apresentar todos os pagamentos e recebimentos que ocorreram em determinado período, é o mais utilizado, uma vez que fornece informações mais precisas sobre a real movimentação de valores numerários (REIS, 2009).

> A DFC [Demonstração de Fluxo de Caixa] apresentada pelo Método Direto facilita a visualização e a compreensão do fluxo financeiro, demonstrando os recebimentos e pagamentos decorrentes das atividades operacionais da empresa, possibilitando a avaliação do comportamento do seu nível de solvência. Neste método são apresentados os componentes dos fluxos por seus valores brutos, ao menos para itens mais significativos dos recebimentos e dos pagamentos (SILVA, A., 2014, p. 57).

Tendo em vista os aspectos observados, exige-se um esforço, pois é um método detalhado, onde se deve segregar todas as movimentações financeiras, com a necessidade de controles específicos. Contudo, define-se como um método superior ao método indireto, possuindo um poder informativo para os usuários quanto ao planejamento financeiro da empresa.

2.2 Fluxo de caixa pelo o método indireto

O método indireto consiste em fazer uma conciliação entre lucro líquido constante na Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e o caixa gerado pelas operações, por isso é também chamado de método da conciliação. Sua principal utilidade consiste na evidenciação das origens e aplicações de caixa, decorrentes de alterações nas contas relacionadas com o ciclo operacional.

Nesse modelo de elaboração são efetuados ajustes ao lucro líquido pelo valor das operações, como receitas e despesas, mas que não afetam o disponível, demonstrando sua

variação no período. Considera como aplicações, ou seja, saídas do caixa o aumento no ativo circulante e a diminuição no passivo circulante. Consequentemente, a redução do ativo circulante e o aumento nas contas do passivo circulante referem-se às origens de caixa. (MARION, 2009).

Este método é dividido em três partes:

> • Fluxos de operações: são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades diferentes das de investimento e de financiamento.
> • Fluxos de financiamentos: são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.
> • Fluxos dos investimentos: são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade, não classificadas como atividade operacional (LINS; FRANCISCO FILHO, 2012, p.31).

Em vista dos argumentos apresentados, o método indireto consiste a partir do lucro líquido demonstrado na DRE (Demonstração de Resultado) que serão realizadas as devidas adições e subtrações dos itens que estão afetando o lucro, mas não afetam o caixa. Após, verificam-se as contas que afetam o caixa, porém não afetam o lucro, as dividindo em operacionais, financeiras e investimentos.

3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 Histórico da empresa analisada

O casal Luiza Trajano e Pelegrino José Donato compram uma pequena loja na cidade de Franca, interior de São Paulo, chamada "A Cristaleira", e a inauguram no dia 16 de novembro. Tem início o que seria uma das maiores redes de varejo do País, o Magazine Luiza. O nome da loja foi escolhido em um concurso cultural, promovido em uma rádio local – um exemplo de que, desde então, a empresa ouve e respeita a opinião de seu público.

Em abril de 2011, Magazine Luiza passou a ser uma empresa de capital aberto. Com um custo inicial de investimento considerado baixo, revoluciona o mercado de ações e atrai uma grande participação de pessoas físicas, tornando-se uma das oito empresas mais populares na Bolsa de valores do Brasil.

No mesmo ano, a companhia é premiada como a "Melhor Empresa na Prática do Escutar seus Colaboradores", pelo renomado Instituto Great Place to Work (ótimo lugar para trabalhar). Além disso, traz ao mercado a primeira iniciativa de social e-commerce (comércio eletrônico) do Brasil, o Magazine Você, novidade que mudou o jeito de fazer negócios nas redes sociais, oferecendo a oportunidade de empreender sem a necessidade de um

investimento financeiro

Em 2014, a companhia criou o “Luizalabs”, um laboratório de Tecnologia e Inovação, dentro do núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento, com o objetivo de criar produtos e serviços com foco no varejo, oferecendo aos clientes mais benefícios e uma melhor experiência de compra.

O Magazine Luiza possui mais de 800 lojas, está presente em 16 estados do país e seu modelo de negócio hoje caracteriza-se como uma plataforma digital com pontos físicos. Sua operação de e-commerce ganhou 12 vezes o troféu Diamante no Prêmio Excelência em Qualidade Comércio Eletrônico – B2C.

Desde janeiro de 2016, seu presidente é Frederico Trajano, de 41 anos, filho de Luiza Helena Trajano, sobrinha da fundadora da empresa, Luiza Trajano Donato. Sua gestão foi a responsável pela transformação digital da companhia.

3.2 Análise

Será demonstrado o estudo do método indireto realizado na empresa Magazine Luiza, que mostra as variações mais relevantes que estão em destaques que foram ocorridas na demonstração de fluxo de caixa nas três principais atividades que são: a Operacionais, Financiamentos e Investimentos nos anos de 2016 a 2017

Figura 3: Demonstração de Fluxo de caixa das atividades operacionais

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA			
ATIVIDADES OPERACIONAIS	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**VARIAÇÃO %**
Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.477	267.751	-92,73
Caixa Gerado nas Operações	755.051	486.523	55,19
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	389.022	86.565	349,40
Imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	87.851	-9.469	-1027,77
Depreciação e amortização	143.059	133.612	7,07
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	180.759	254.514	-28,98
Equivalência patrimonial	-86.156	-62.702	37,41
Movimentação da provisão para perdas em ativos	88.582	99.209	-10,71
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	45.279	59.111	-23,40
Perda (ganho) na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado	-2.875	476	-703,99
Apropriação da receita diferida	-42.820	-40.646	5,35

Rendimento de títulos e valores mobiliários	-53.244	-38.610	37,90
Despesa com plano de opções de ações	5.594	4.463	25,34
Variações nos Ativos e Passivos	-762.702	-286.934	165,81
Contas a receber	-713.915	-190.038	275,67
Títulos e valores mobiliários	-399.682	-350.290	14,10
Estoques	-408.717	-299.573	36,43
Partes relacionadas	-25.707	5.409	-575,26
Tributos a recuperar	73.175	76.104	-3,85
Outros ativos	-39.084	-50.474	-22,57
Fornecedores	554.581	470.802	17,79
Salários, férias e encargos sociais	48.174	34.487	39,69
Tributos a recolher	7.171	8.843	-18,91
Partes relacionadas	16.566	4.551	264,01
Outras contas a pagar	124.736	3.245	3743,94
Outros	27.128	68.162	-60,20
Imposto de renda e contribuição social pagos	-31.799	-2.730	1064,80
Recebimento de dividendos de controladas	58.927	70.892	-16,88

Fonte: BOVESPA, adaptado pela a autora, 2018.

A análise da variação do fluxo de caixa das atividades operacionais, no ano de 2017 a companhia teve seu melhor resultado da história, com o lucro líquido de R$ 389 milhões, um aumento de mais de 300% comparado ao ano anterior. Nesse ano, suas vendas totalizaram R$ 14,4 bilhões, devido ao acelerado crescimento do e-commerce (comércio eletrônico), aumento nas vendas das lojas físicas e aquisições das 60 lojas novas. Vale destacar o crescimento de 40,5% na receita de serviços, incluindo a venda de novos seguros, serviços digitais (Lu Conecta - assistente eletrônica de vendas, simbolizada por um avatar) e também comissões do Marketplace (mercado). (Magazine Luiza).

Ainda no ano de 2017, a companhia aponta uma variação no imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (diferidos ativos) de R$87.851 milhões, um aumento de 1.027,77% comparado ao ano anterior, além disso o imposto de renda e contribuição social pagos (diferidos passivos) de R$ -31.799 milhões, um aumento de 1.064,80% comparado ao ano anterior. Vale dizer, a companhia faz compensações futuras dos impostos, reconhece todos os impostos diferidos passivos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças dedutíveis, apenas quando for provável que a base tributável futura será em montante suficiente para absorver as diferenças temporárias dedutíveis. (Nota explicativa).

Em relação a variação nas partes relacionadas houve um aumento da aquisição de ações acionistas cada um com as suas funções, com a qual tem a pagar ou a receber da companhia, como por exemplos: a Luizacred (formada por meio de uma associação entre o Magazine Luiza e o Itaú/Unibanco, para ampliar a oferta de crédito aos clientes, por meio do

Cartão Luiza, Empréstimo Pessoal e Crédito Direto ao Consumidor), controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se a atividade de cartões de crédito, Luizaseg (uma seguradora responsável pelos produtos de garantia estendida e seguros), controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. (Nota explicativa).

A LAC (Luiza Administradora de Consórcio), controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio, o Campos Floridos - "Época Cosméticos", controlada integral, referem-se ao custo de aquisição de mercadorias para revenda e também comissões com vendas via plataforma de *Marketplace (mercado)* do Magazine Luiza. (Nota explicativa).

A Donatelo - "Integra Commerce" (Reembolso de despesas compartilhadas), controlada integral, referem-se reembolso de despesas compartilhadas, a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (aluguel de imóveis com partes relacionadas), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central, a PJD Agropastoril Ltda. (aluguel de imóveis com terceiros), empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias. (Nota explicativa).

A ETCO (Sociedade em Conta de Participação - despesa com veiculação de mídia) que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica. (Nota explicativa).

Figura 4: Demonstração de Fluxo de caixa das atividades investimentos

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA			
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**VARIAÇÃO%**
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-168658,00	-135530,00	24,44
Aquisição de imobilizado	101955,00	-77302,00	-231,89
Aquisição de ativo intangível	-68819,00	-47046,00	46,28
Pagamento de renegociação de contrato de	0	-11182,00	0,00

exclusividade			
Recebimento de venda de imobilizado	3152,00	0	0,00
Investimento em controlada	-996,00	0	0,00

Fonte: BOVESPA, adaptado pela a autora, 2018.

A análise do fluxo de caixa das atividades de investimentos, no ano de 2017 a companhia teve uma variação com o aumento de 231,89% de aquisição de imobilizado, comparado com ano anterior. Referente aos custos de empréstimos capitalizados para a abertura de novas lojas e aquisição de instalações e de equipamentos. (Nota explicativa).

Ainda no mesmo ano, a companhia aponta uma variação com o aumento de 46,28% de aquisição de ativo intangível, comparado com ano anterior. Em decorrência da compra de 121 lojas do Baú de Felicidade, do Grupo Sílvio Santos, por R$ 83 milhões, se consolidando como 2ª maior grupo varejista de eletrônicos e eletrodomésticos do país que aconteceu em 13 junho de 2011, ou seja, o retorno sobre essa compra está tendo retorno em 2016 e 2017. (Nota explicativa).

Figura 5: Demonstração de Fluxo de caixa das atividades financiamentos

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA			
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**31/12/2017**	**31/12/2016**	**VARIAÇÃO %**
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.253	-150.545	-75,25
Captação de empréstimos e financiamentos	502.617	578.540	-13,12
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.434.097	-477.325	200,44
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-214.029	-216.167	-0,99
Pagamento de dividendos	-32.369	0	0,00
Ações em tesouraria, adquiridas	27.244	-35.593	-176,54
Recursos provenientes da emissão de ações	1.144.000	0	0,00
Pagamento de gastos com emissão de ações, líq. de tributos	-30.619	0	0,00
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-186.434	-18.324	917,43
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	599.141	617.465	-2,97
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	412.707	599.141	-31,12

Fonte: BOVESPA, adaptado pela a autora, 2018.

A análise da variação do fluxo de caixa das atividades de financiamentos, no ano de 2017 a companhia teve uma variação com um aumento de 200,44% em pagamento de empréstimos e financiamentos, comparado com o ano anterior. Referente aos contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019, e a contrato de financiamento junto à

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas. (Nota explicativa).

A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, como objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA), no montante de R$ 68.103. Até 31 de dezembro de 2017 foi liberada a primeira parcela no valor total de R$ 4.383. (Nota explicativa).

Ainda no mesmo ano, a companhia aponta uma variação com um aumento de 176,54% em ações em tesourarias adquiridas, comparado com o ano anterior. Em virtude das ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores. (Nota explicativa).

Em relação a variação ao aumento de recursos provenientes da emissão de ações e pagamento de gastos com emissão de ações, líquido de tributos houve um aumento, comparado ao ano anterior. Em virtude do aumento na bolsa de valores, desde que o Frederico Trajano começou a tomar conta da companhia o nível de influência dos negócios da companhia consequentemente vem aumentando apesar da toda crise em 2014. (Nota explicativa).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal que se buscou alcançar, neste estudo de caso foi analisar como se dá o uso do método indireto do fluxo de caixa na companhia analisada e pode-se perceber que para a empresa ter um controle eficaz do uso do fluxo de caixa pelo método indireto, torna-se ferramenta de extrema importância para manter a empresa arrumada, pois tendo o controle do método indireto do fluxo de caixa a empresa terá êxito nos negócios tendo mais tempo de vida no mercado.

No que diz respeito a análise do fluxo de caixa das atividades operacionais, chegou-se à conclusão de que a empresa está tendo variações nas movimentações relativas ás operações como o aumento das vendas físicas e com aquisições de 60 lojas novas, além disso houve uma receita de serviços incluindo a venda de seguros e serviços digitais. A companhia reconhece todos os impostos diferidos passivos sobre todas as diferenças tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças dedutíveis, ou seja, a empresa faz compensações futuras do imposto de renda e contribuição social. A empresa tem partes relacionadas com acionistas cada um com as suas funções, com a qual tem a pagar ou a

receber da empresa.

Porém no que diz respeito a análise das atividades de investimentos, chegou-se à conclusão de que a companhia está tendo custos de empréstimos capitalizados para a abertura de novas lojas e aquisição de instalações e equipamentos. Além disso, no ano de 2011 a companhia comprou 121 lojas do Baú da Felicidade, e está tendo retorno sobre essa compra.

Já no que diz respeito a análise das atividades de financiamentos, chegou-se á conclusão de que a empresa fez arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software cujos possuem vencimentos finais no ano de 2019. Além disso, fez contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil para reformar as lojas da região nordestina. Desde que o Frederico Trajano começou a tomar conta da companhia o nível de recursos provenientes da emissão de ações e pagamento de gastos com emissão de ações consequentemente vem aumentando cada vez mais, ou seja, está tendo muitos investidores investindo na companhia.

A realização de um fluxo de caixa direto ou indireto na empresa é imprescindível. É com base nesses resultados que a empresa ficará apta a decidir melhor o seu financeiro dentro dos próximos anos. Diante dessas considerações, a Magazine Luiza tem atividades geradora de receita e serviços para obter lucro, e atividades de financiamento da compra ativos intangível para obter retornos futuros e além disso atividades de investimentos que resultam em mudanças na composição do capital próprio como por exemplo empréstimos.

A demonstração do fluxo de caixa permite que a empresa faça várias análises para tomar a melhor decisão, como por exemplo, definir o melhor momento para realizar investimentos, para compra de ativo intangível com retorno a longo prazo, pois assim, a empresa irá realizar desembolsos que incluem os custos de desenvolvimento ativados e ativos imobilizados de construção própria, evitando a criação de dividas.

6. REFERÊNCIAS

FARIA, Nara. Magazine Luiza deve concluir aquisições das Lojas do Baú da Felicidade. **InfoMoney**, 2011. Disponível em:< https://www.infomoney.com.br/magazineluiza/noticia/2163207/magazine-luiza-deve-concluir-aquisicoes-das-lojas-bau-felicidade>. Acesso em: 27 de out. de 2018.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014a.

HOJI, M. **Administração financeira na prática**: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014b.

Magazine Luiza anuncia aquisição das Lojas Baú da Felicidade. **InfoMoney**, São Paulo, 13 de jun. de 2011. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/magazineluiza/noticia/2132395/magazine-luiza-anuncia-aquisicao-das-lojas-bau-felicidade> . Acesso em: 27 de out. de 2018.

Magazine Luiza assina memorando para compra das Lojas do Baú. **InfoMoney**, São Paulo, 13 de jun. de 2011. Disponível em: < https://www.infomoney.com.br/magazineluiza/noticia/2132421/magazina-luiza-assina-memorando-para-compra-das-lojas-bau> . Acesso em: 27 de out. de 2018.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REIS, A. C. de. R. **Demonstrações contábeis:** estrutura e análise. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, E. C. da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas**: guia de sobrevivência empresarial. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas** – guia de sobrevivência empresarial. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ZDANOWICS, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 4. Ed. D.C. Luzzatto Ed., 1991.

ZDANOWICS, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 5. Ed. SAGRA D.C. Luzzatto Ed., 1992.

ZDANOWICZ, J. E. **Gestão financeira para cooperativas: enfoques contábil e gerencial**. São Paulo: Atlas, 2014.

ZOGBI, Paula. Magazine Luiza: O segredo da empresa que subiu 15.467% na bolsa. **InfoMoney**, 2018. Disponível em:< https://www.infomoney.com.br/magazineluiza/noticia/7557122/magazine-luiza-segredo-empresa-que-subiu-467-bolsa>. Acesso em: 27 de out. de 2018.